



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

IPASCON – Instituto de Previdência e Assistência dos
Servidores Municipais de Conceição de Macabu
CNPJ. 36.576.106/0001-85

ATA Nº 05/2020.

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPASCON.

Ata da reunião ordinária dos membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de Conceição de Macabu – IPASCON, criado através do Decreto do Poder Executivo Municipal de número cento e vinte e dois, de três de outubro de dois mil e doze, publicado no Diário Oficial do Município, Edição número quinhentos e vinte e um, de onze de outubro de dois mil e doze. Realizada às dez horas do dia vinte e nove do mês de maio de dois mil e vinte, na sede do IPASCON à Rua Ribeiro do Rosário, número um, Centro, Conceição de Macabu – RJ. Com a presença dos membros do Comitê, os trabalhos foram abertos, tendo em seguida o Sr. Presidente passou ao demais membros seguintes assuntos como pauta da reunião: Renda Fixa Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de maio acabou sendo os pós-fixados atrelados a inflação. O IMA-B 5, que reflete a variação dos títulos pós-fixados com prazos intermediários, valorizou 2,12%, e o IDkA IPCA 2A atingiu valorização de 1,76%. Já o IMA-B Total encerrou o mês com alta de 1,52%. Dos ativos atrelados a taxas pré-fixadas, o melhor desempenho foi do IRF-M 1+, que valorizou 1,92%. Renda Variável Para o Ibovespa, o mês foi de manutenção do movimento de recuperação parcial das perdas observadas no mês de abril, com os investidores corrigindo os preços após o “crash” ocorrido em março. O Ibovespa espelhou parte dos ganhos das bolsas no exterior, diante das maciças injeções de liquidez promovidas pelos bancos centrais nos mercados de crédito. Ao final do mês de maio, o Ibovespa avançou 8,57%, reduzindo a desvalorização no ano para -24,42%. O índice encerrou o mês aos 87.402 pontos. Perspectivas Com o mês de maio pautado pela evolução positiva da epidemia nos países desenvolvidos e sinais animadores de que o fundo do poço da desaceleração econômica tenha sido atingido, agora os mercados esperam por indicadores de desempenho mais recentes para observar se a reabertura das atividades e relaxamento do distanciamento social surtiram efeitos práticos na melhora do balanço de riscos dos países. Por outro lado, há preocupação com uma nova onda de contágios devido ao relaxamento das regras de isolamento social. Na China, já se observa um pequeno foco de novos casos. Em alguns países da Europa, o número de novos casos tem aumentado e necessitam ser monitorados para evitar uma nova paralisação da atividade. A maior fonte de preocupação atual é na América Latina, região na qual os primeiros casos de infecção chegaram com “delay” de 60 dias. Ocorre que, por aqui, as condições macroeconômicas são diametralmente opostas, a começar pela capacidade das autoridades econômicas e monetárias em financiar a economia durante o período de letargia, enquanto países do primeiro mundo despejam rios de dinheiro nas suas economias e avisam que tem mais dinheiro se houver necessidade. No Brasil, por exemplo, os programas de auxílio não suportam 60 dias de paralisação. Além disso, a equipe econômica já avisou não haver mais condições de dar suporte a população. Com isso, a pressão para antecipar a reabertura da atividade vem muito forte e as autoridades não tem como segurar. Assim, o número de novos casos e óbitos só faz aumentar, levando algumas regiões a suspender a reabertura do comércio local e piorar ainda mais a situação. Setor Público Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado (Governo Central, Estados, municípios e estaduais, com exceção de Petrobras e Eletrobrás) registrou um déficit primário R\$ 94,3 bilhões em abril. No ano, o déficit primário acumulado do setor público consolidado atingiu R\$ 82,6 bilhões. Apesar da meta original para este ano estar fixada em R\$ 124 bilhões, ou 1,6% do PIB, com o aumento de despesas públicas em função da pandemia pelo “coronavírus” o Tesouro Nacional revisou as estimativas para a atividade econômica em 2020, e espera um déficit primário do setor público de R\$ 708,7 bilhões em 2020. O valor corresponde a 9,9% do PIB. A dívida bruta geral do setor público, que contabiliza

os passivos dos governos federal, estaduais, municipais e do INSS, voltou a subir em abril e totalizou 79,7% do PIB, somando R\$ 5,818 trilhões, conforme divulgou o Bacen. Esse dado representa um aumento de R\$ 60 bilhões em relação a março, quando a dívida bruta estava em 78,4% do PIB. As estimativas do mercado convergem para uma disparada na dívida pública este ano em função do aumento de gastos com as medidas emergenciais de ajuda aos mais necessitados. É crescente o número de previsões esperando que a dívida ultrapasse o atamar de 90% do PIB, quase o dobro da média dos países emergentes. Inflação O IBGE divulgou que o IPCA variou -0,38% em maio, registrando a maior queda mensal do índice desde agosto de 1998. No ano, o índice acumula queda de -0,16%, e nos últimos 12 meses, de 1,88%, abaixo do piso da meta de inflação definido pelo Bacen, de 2,50%. Novamente, o índice foi puxado para baixo decorrente da queda nos preços dos combustíveis, com recuo de -4,56%. O preço das passagens aéreas foi a segunda maior contribuição para a queda do indicador, ao recuar -27,14% no mês de abril (contribuição de -0,16 ponto no IPCA). Estamos atentos à volatilidade do mercado que se encontra num patamar muito alto e por motivo da Pandemia, foi disponibilizado para os membros do CMP e do Comitê Financeiro o meu telefone e o do Sr. Thiago Notario Norte da Consultoria Crédito e Mercado, para qualquer dúvida, pedido ou esclarecimento entrar em contato com o mesmos para que todos fiquem atento ao quadro que o mundo está enfrentando e principalmente o Brasil, podendo trazer as solicitações para ser apreciadas tanto pelo CMP e Comitê Financeiro. E carteira de investimentos. EXTRATO EXTERNO DOS REGIMES EVIDENCIÁRIOS, após exame o Conselho verificou que o mesmo encontra-se regular no critério. Ficando constatado também que o Certificado de Regularidade Previdenciária - CRP, estará vigente até 27 de JULHO de 2020. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que após lida, será assinada, por todos os Conselheiros presentes.

Elizete Gomes de Oliveira
Presidente

Luiz Cláudio T. Florido
Secretário

Aderaldo Spesse Rangel
Membro